



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A política francesa para a África Ocidental: as intervenções militares como princípio da manutenção do poder
Autor	ISABELA MARCON CICERI
Orientador	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

AUTORA: Isabela Marcon Ciceri

ORIENTADORA: Prof^a. Dr^a. Analúcia Danilevicz Pereira

A Política Francesa para a África Ocidental: As Intervenções Militares como Princípio da Manutenção do Poder

A França manteve-se com um papel significativo nos assuntos políticos e econômicos da África através do estabelecimento de uma relação neocolonial que o autor François Verschave classifica como *Françafrique*. Esse termo expressa a relação de manutenção da dominação francesa nos seus antigos territórios coloniais mesmo após a independência formal destes na década de 1960, utilizando o recurso militar sempre que sua política tradicional falhasse. Dessa forma, o presente trabalho justifica-se na necessidade de compreensão das dinâmicas neocoloniais para o entendimento do funcionamento do Sistema Internacional, principalmente porque estas dinâmicas impedem o desenvolvimento autônomo da região, partindo da hipótese de que a França instrumentaliza as operações militares para garantir a manutenção do seu poder econômico e político na região, numa conjuntura de falência das estruturas de domínio francesas. Tem-se como objetivo principal a compreensão do papel da projeção militar da França na África para a manutenção da dominação econômica e política francesa na região a partir das independências formais africanas até as intervenções atuais na região do Sahel. Como objetivos específicos deste trabalho, levanta-se (i) a compreensão da política africana da França no pós-independência, (ii) a análise do princípio das intervenções militares e da política militar francesa para a África, e (iii) a realização de um estudo sobre dois países que receberam operações militares no Sahel: Mali e Chade. A metodologia utilizada consiste em uma análise qualitativa, através da técnica de pesquisa de revisão bibliográfica. Constata-se como resultados da pesquisa que a França utiliza as intervenções estrangeiras como forma de garantir seus interesses nos países africanos. Assim, a pesquisa forneceu uma análise profunda da influência francesa na África pós-independência, enfatizando como as operações militares são empregadas para manter o controle neocolonial. Ao explorar essa dinâmica, contribui-se para uma compreensão mais abrangente das relações internacionais contemporâneas e seus efeitos nas regiões periféricas.

